

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM REAIS) | CNPJ / MF 60.507.100/0001-30

ATIVO				PASSIVO			
	Notas	2013	2012		Notas	2013	2012
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4(a) e 5	5.813.535	5.185.929	Fornecedores		751.180	363.988
Clientes	6	1.389.936	108.455	Salários e Encargos Sociais		522.661	515.307
Estoques	10	678.946	919.416	Provisões de Férias	4(g)	695.481	645.991
Outros Recebíveis	7	339.592	720.016	Convênios e Subvenções		4.401.536	4.379.849
				Financiamentos		-	580.716
		8.222.009	6.933.816			6.370.757	6.485.851
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Bens em Comodato		10.076	10.076	Bens em Comodato		10.076	10.076
Imobilizado	8	6.116.455	5.504.459	Receitas Diferidas		74.770	
Intangível	9	251.370	388.593	Obrigações Trabalhistas		70.000	70.000
		6.377.901	5.903.128				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Patrimônio Social	11	3.748.727	3.781.420
				Reserva de Doações		1.196.416	1.196.416
				Reserva de Reavaliação			
				Avaliação Patrimonial		64.773	(29.080)
				Superávit do Exercício	12	3.064.391	1.322.262
						8.074.307	6.271.016
TOTAL		14.599.911	12.836.944	TOTAL		14.599.911	12.836.944

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2013 (EM REAIS)

	Patrimônio Social	Ajuste Avaliação Patrimonial	Reserva de Doações Equipamentos	Reserva de Reav. do Imobilizado	Superávit Déficit do Exercício	Totais
Saldos em 31/12/2011	1.928.304		1.168.638	480.656	1.372.459	4.939.956
Depreciação da Reserva de Reavaliação						
Transferência p/ Patrimônio	1.372.459			(29.080)	(1.372.459)	(29.080)
Avaliação Patrimonial	451.576			(451.576)		
Reserva de Doação			37.880			37.880
Superávit do Exercício					1.322.262	1.322.262
Saldos em 31/12/2012	3.752.340		1.196.416	0,00	1.322.262	6.271.017
Transferência p/ Patrimônio	1.322.262				(1.322.262)	
Ajuste Exercício Anterior	-1.325.874					(1.325.874)
Avaliação Patrimonial		64.773				64.773
Reserva de Doação						
Superávit do Exercício					3.064.391	3.064.391
Saldos em 31/12/2013	3.748.728	64.773	1.196.416	0,00	3.064.391	8.074.307

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM REAIS)

	Notas	2013	2012
RECEITAS			
Convênios e Subvenções	13	1.738.922	1.500.085
Lei Rouanet	14	3.839.594	4.018.941
Doações e Campanhas	15	6.320.887	3.064.786
Projetos Patrocinados	16	625.616	867.341
Vendas de Serviços	17	9.825.325	4.421.048
Gratuidades Recebidas	20	1.113.344	
Locação		12.764	32.360
Outras Receitas		8.051	29.913
Isenção da Cota Patronal	18	2.364.756	1.894.740
Trabalho Voluntário	19	513.913	467.288
		26.363.171	16.296.502
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal, Encargos e Benefícios		(6.778.802)	(5.240.346)
Despesas Administrativas de Estrutura		(8.925.156)	(3.736.962)
Gratuidade dos Serviços Assistenciais	21	(717.310)	(1.369.192)
Execução de Convênios		(1.651.746)	(1.138.083)
Projeto de Capacitação Profissional		-	-
Contrapartida de Uso do Imóvel	22	(1.931)	(650)
Projetos Patrocinados	23	(635.511)	(604.085)
Contrapartida Gratuidades Recebidas	20	(1.113.344)	
Resultado Financeiro		(596.312)	(522.896)
Isenção da Cota Patronal	18	(2.364.756)	(1.894.740)
Trabalho Voluntário	19	(513.913)	(467.288)
		(23.298.780)	(14.974.241)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		3.064.391	1.322.262

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM REAIS)

	2013	2012		
1 – RECEITAS				
1.1) Receita Total	26.355.120	16.266.589		
2 – VALOR ADICIONADO BRUTO	26.355.120	16.266.589		
3 – RETENÇÕES				
3.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	714.352	620.620		
4 – VALOR ADICION. LÍQ. PRODUZIDO P/ ENTIDADE	25.640.768	15.645.969		
5 – VALOR ADICION. RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
5.1) Receitas Não Operacionais	8.051	29.913		
6 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	25.648.819	15.675.882		
7 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
7.1) Pessoal e Encargos	31	6.778.802	39	5.240.346
7.2) Administrativas	38	8.210.804	23	3.116.341
7.3) Gratuidade dos Serviços Assistenciais	3	717.310	10	1.369.192
7.4) Execução de Convênios	8	1.651.746	9	1.138.083
7.5) Projeto de Capacitação Profissional				
7.6) Contrapartida de Uso do Imóvel	0	1.931	0	650
7.7) Execução dos Projetos Patrocinados	3	635.511	5	604.085
7.8) Despesas Financeiras	3	596.312	4	522.896
7.5) Superávit do Exercício	14	3.064.391	10	1.322.262
TOTAL	100	21.656.806	100	13.313.854

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM REAIS)

	2013	2012		2013	2012
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Superávit do Exercício	3.064.391	1.322.262	ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO DO PASSIVO CIRCULANTE		
Depreciação e Amortizações	714.352	620.620	Fornecedores	260.454	(18.407)
Ajustes de Exercícios Anteriores	(1.325.874)		Obrigações Trabalhistas+Encargos	(7.477)	63.770
Outros	(649.580)	(374.721)	Provisões Trabalhistas	49.490	89.342
Superávit Ajustado	1.803.290	1.568.161	Outros Encargos	14.831	3.291
			Convênios e Projetos a Realizar	21.687	(26.560)
			Contas a Pagar	(379.307)	(179.381)
ACRÉSCIMO/ DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	2013	2012	TOTAL ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO DO PASSIVO CIRCULANTE	(40.324)	(67.945)
Convênios e Projetos a Realizar	(24.652)	(2.019)	TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.102.379	1.011.467
Clientes	(1.242.860)	4.460			
Estoques de Mercadorias	240.470	(328.562)	2. DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS		
Impostos a Recuperar	27.535	-	Aquisição de Imobilizado	(474.773)	(892.917)
Despesas Antecipadas	179.351	(22.269)	TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(474.773)	(892.917)
Adiantamento a Terceiros	159.569	(140.359)			
TOTAL ACRÉSCIMO/ DECRÉSCIMO ATIVO CIRCULANTE	(660.588)	(488.749)	VARIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	627.606	118.550
			SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES EM 01-01-13	5.185.929	5.304.479
			VARIÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	627.606	(118.550)
			SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES EM 31-12-13	5.813.535	5.185.929

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

16. PROJETOS PATROCINADOS	2013	2012
Projeto Abre Livros	-	154.709
Projeto Perfumaria p/ Deficientes	270.183	220.861
Instituto Coperforte	20.165	61.289
Lei Mendonça	26.617	259.081
Secr. da Cidadania Cultural	-	20.000
Itaú / FIES	53.660	66.340
Gerdau	12.260	-
Salvador Arena	94.924	-
QBE	60.000	-
Fundação Prada	87.807	85.059
	625.616	867.341
17. VENDAS DE SERVIÇOS: Serviços de acessibilidade prestados a pessoas físicas e jurídicas:	2013	2012
Impressão / Transcrição / Vendas	7.981.233	1.981.457
Serviços – Cursos / Palestras / Treinamento	15.620	55.873
Serviços de Gravação Digital – Livro Falado	3.706.032	2.923.814
Publicações	11.296	19.794
Consultoria / Revisão / Audiodescrição	239.673	-
(-) Custos dos Serviços	(2.128.529)	(559.891)
	9.825.325	4.421.048
18. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS (ISENTAS):	2013	2012
INSS COTA PATRONAL	1.632.738	1.460.697
COFINS	732.017	434.043
	2.364.756	1.894.740
19. TRABALHO VOLUNTÁRIO:	2013	2012
Trabalho Voluntário	513.913	467.288
20. GRATUIDADES RECEBIDAS:	2013	2012
Rádio 9 de Julho	10.200	-
Rádio Antena 1	43.000	-
Rádio Globo CBN	275.776	-
Rádio Cultura	209.560	-
Rádio Alpha FM	54.040	-
Rádio Eldorado FM	61.600	-
FCL – Fundação Cásper Líbero	459.168	-
	1.113.344	-
21. ASSISTÊNCIA SOCIAL – GRATUIDADES CONCEDIDAS:	2013	2012

PARECER PARA PUBLICAÇÃO NO JORNAL E RELATÓRIO DE ATIVIDADE: 1) Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 4) Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). 5) Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado: Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de março de 2013.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/0-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP 187.003/0-0
CNAI – SP – 1620

PARECER DO CONSELHO FISCAL PARA PUBLICAÇÃO NO JORNAL E RELATÓRIO DE ATIVIDADES: Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Dorina Nowill para Cegos, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em concordância com o relatório dos auditores independentes emitido pela Audisa Auditores Associados, que examinaram as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, com base nas verificações detalhadas nos documentos e relatórios apresentados para exame, concluíram que as Demonstrações Financeiras da Fundação Dorina Nowill para Cegos representam adequadamente a posição financeira e o resultado das operações do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 22 de abril de 2014.

Carlos Souza Barros de Carvalho
CPF: 003.684.158-72

Fernando Augusto Trevisan
CPF: 292.331.408-57

Leonardo Barém Leite
CPF: 111.367.728-71

e profissionais liberais por meios e ferramentas para estudo e pesquisa em todo território nacional, criando e disponibilizando diversos títulos de dicionários, acadêmicos e de referência para que a pessoa com deficiência visual tenha sua disposição material de qualidade e que permita maior independência no desenvolvimento de seus estudos e atividade profissional e pessoal. **No exercício de 2012 foram produzidos e distribuídos de forma gratuita 742 novos títulos para 161 deficientes visuais e no exercício de 2013 2.183 novos títulos para 169 deficientes visuais em todo o território nacional. b) Habilitação e Reabilitação de Def. Visuais:** Os programas de habilitação e reabilitação desenvolvidos pelos Serviços Especializados da Fundação Dorina Nowill para Cegos visam o desenvolvimento pessoal, por meio do incentivo à aprendizagem, à adaptação social, a orientação às famílias, às escolas e às empresas, com o objetivo de promover a independência e a autonomia de todas as pessoas com deficiência visual (cegos ou com baixa visão) de todas as faixas etárias e de todo o Brasil. **No exercício de 2012 realizamos 14.933 mil atendimentos e 1.392 pessoas foram reabilitadas e em 2013 realizamos 18.053 mil atendimentos e 1.328 pessoas foram reabilitadas.**

Projetos e Programas	2013	2012
O Deficiente na Universidade	430.386	769.179
Habilitação e Reabilitação	286.924	600.014
	717.310	1.369.193

22. CONTRAPARTIDA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

De acordo com o Termo de Convênio nº 302/2008 com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, a Fundação Dorina Nowill para Cegos ofereceu como contrapartida à permissão de uso do imóvel sito à Rua Dr. Diogo de Faria, 558 – Vila Clementino – SP. Cursos para professores e educadores e atendimento educacional especializado gratuito, sendo três (3) turmas de 20 professores.

Permissão de Uso do Imóvel	2013	2012
	1931	650

23. EXECUÇÃO DOS PROJETOS PATROCINADOS

A execução dos projetos patrocinados em 2013 compreende os seguintes gastos:

Projeto Perfumaria p/ Deficientes	223.387
L'Occitane	16.331
QBE	60.000
Fundação Salvador Arena	47.462
Gerdau	12.260
Itaú FIES	31.884
Fundação Prada	75.187
Fundação Elijass Gliksmanis	169.000
	635.511

24. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC nº 1.296/10, que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, e também de acordo com a Resolução 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13.

25. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Fundação Dorina Nowill para Cegos é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988. Esses valores foram registrados em contas patrimoniais específicas e reconhecidas como receita e despesa nos períodos apropriados. **25.1. Característica da Imunidade:** A Fundação Dorina Nowill para Cegos é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e, por isso imune, no qual usufruí das seguintes características:

- a Instituição é regida pela Constituição Federal;
- a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

26. SEGUROS CONTRATADOS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Fundação Dorina Nowill para Cegos efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

- Seguro Predial – Apólice 9876 – Vencimento Set/2014
- Seguro de Veículo - Apólice 31-13-037-125 – Vencimento Jun/2014
- Seguro de Veículo – Apólice 562.205 – Vencimento Fev/2014

São Paulo, 31 de dezembro de 2013.

ADERMIR RAMOS DA SILVA FILHO
Presidente

MARIA BERNADETE ROSA
CRC 15P194909/0-2
Contadora